

09 jun 2017 / 17:21

FENPROF escreve às Confederações e Federações de Associações de Pais

A FENPROF enviou uma carta às Confederações e Associações de Pais e Encarregados de Educação de todo o País onde apresenta os motivos que levaram à convocação da Greve Nacional de Professores no próximo dia 21 de junho.

Na carta, a FENPROF explica “Porque lutam os Professores”, fazendo um resumo de todas as ações de luta desenvolvidas ao longo deste ano letivo, e apela à compreensão e solidariedade dos Pais e Encarregados de Educação.

Para além disso, a FENPROF preparou um [folheto](#) para distribuir à população em várias cidades do país ao longo da próxima semana, onde explica precisamente as motivações desta Greve.

A flyer for the National Teachers' Strike on June 21st. The top section has a dark teal background with the text '21 de JUNHO GREVE NACIONAL a todo o serviço docente' in white and light blue. Below this, on a white background, is the text: 'À população, em geral; Às comunidades educativas, em particular'. This is followed by a paragraph explaining that the strike is not just about the day of the strike but about the need to resolve problems that affect teachers' performance. It mentions that after a series of struggles, teachers and educators are on strike on June 21st, but this is a culmination of months of attempts to solve problems with the Government. It also notes that since the start of the school year, teachers and unions have been negotiating with the Ministry of Education, but so far, no solutions have been found. Finally, it states that at the end of the school year, teachers cannot find a resolution to these problems. Below this is a section titled 'Por que fazem greve os professores' with two bullet points: 1. 'Horários de trabalho: para além das aulas, os professores têm vindo a ser sobrecarregados com uma série de tarefas burocráticas e administrativas a que estão obrigados e que ocupam boa parte do tempo que os docentes deviam dedicar aos seus alunos. Para não falhar no essencial – o trabalho com os alunos – os professores têm semanas de quase 50 horas de trabalho.' 2. 'Desgaste das profissionais: é reflexo desta sobrecarga que, em boa parte, resulta do envolvimento da profissão. Há escolas onde, para, e simplesmente, não existem professores com menos de 50 anos de idade! Um problema contra o qual nada tem sido feito e que tem consequências no trabalho desenvolvido com os alunos.'